



**A distro mais poderosa e simples**

**SLACK RLZ!**



# ARQUIVO **Linux**

Ano II - Número 10 - R\$ 11,90



## **SLACKWARE 9.0**

*Pacote*

**COMPLETO**

*em apenas 1 CD*

Todos os softwares e dependências

**Kernel 2.4.20**

Veja mais no verso

slackware  
linux

**Manual de  
INSTALAÇÃO e  
CONFIGURAÇÃO**

**Pacotes completos  
e atualizados**

XFree86 4.3.0 • GCC 3.2.2

Apache 1.3.27 • GNOME 2.2 e KDE 3.1

Mozilla 1.3 • e muito mais!

**Pôster  
GIGANTE**

A árvore genealógica do Unix





# ARQUIVO Linux 10

Árvore genealógica do Unix

## Unix History

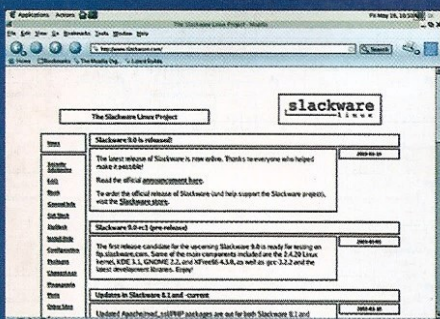


ARQUIVO  
Linux

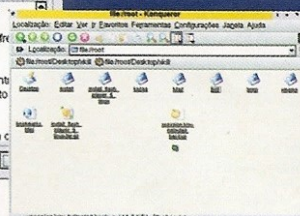
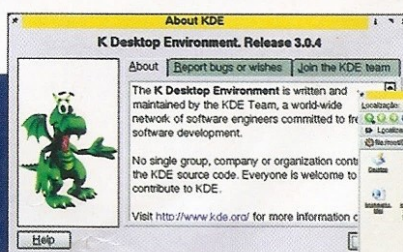


POTÊNCIA MÁXIMA COM POUCA MÁQUINA

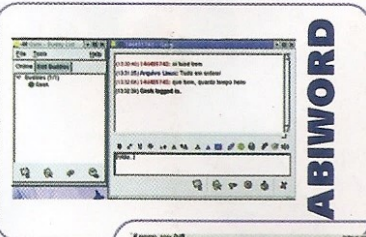
## KDE 3.1



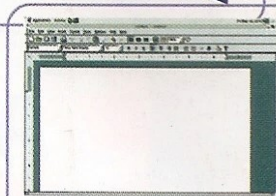
MOZILLA 1.3



GNOME 2.2



ABIWORD



GAIM



PAN



GIMP

Equipamento mínimo: Processador Pentium II ou equivalente; 64 MB de memória RAM; 16 MB de vídeo, em resolução 800x600 pixels; placa de som.



## ARQUIVO Linux

Em respeito ao jornalista a Digerati  
não trabalha com assinaturas

### Atendimento ao leitor

Fone: (11) 3217-2626 (9h às 21h) — [suporte@digerati.com.br](mailto:suporte@digerati.com.br)

Marcos Raul, Eduardo Rodrigues, Rodrigo França, Thiago Sobrinho, Helky Campos

### Atendimento de vendas

Fone: (11) 3217-2600 — [vendas@digerati.com.br](mailto:vendas@digerati.com.br)

Luana Aguiar e Ana Paula Venâncio

### Revista Arquivo Linux

#### Editor

Marcelo Barbão ([mbarbao@digerati.com.br](mailto:mbarbao@digerati.com.br))

#### Editor assistente

Maurício Martins ([mauricio@digerati.com.br](mailto:mauricio@digerati.com.br))

#### Redatores

Bruno Cesar, João Marinho e Fernando Wiek

#### Arte

Helber Bimbo, Marina Fiorese e Fábio Augusto

#### Revisão

Angela das Neves, Cíntia Yamashiro

#### Departamento Multimídia

Design e Programação: Rodrigo Rudiger

Conteúdo: Juliano Barreto e João Henrique

Video: Felipe Madureira

#### Departamento de Internet

Tarcila Broder, Carlos Sivalli Ignatti

Os artigos assinados não refletem necessariamente  
a opinião da revista, e sim de seus autores.

Mais uma publicação da  
**DIGERATI**  
a editora especialista em  
comunidade digital

### Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda

Rua Haddock Lobo, 347 — 12º Andar

CEP 01414-001 São Paulo SP

Fone: (11) 3217-2600 Fax: (11) 3217-2617

[www.digerati.com](http://www.digerati.com)

#### Diretores

Alessandro Gerardi — ([gerardi@digerati.com.br](mailto:gerardi@digerati.com.br))

Luis Afonso G. Neira — ([afonso@digerati.com.br](mailto:afonso@digerati.com.br))

Alessio Fon Melo — ([alessio@digerati.com.br](mailto:alessio@digerati.com.br))

#### Diretor Comercial

Renê Luiz Cassettari — ([rene@digerati.com.br](mailto:rene@digerati.com.br))

#### Representante Comercial no E.U.A.

Multimedia, Inc - Tel. + 1-407-903-5000 Ext.222 Fax + 1-407-363-9809

Fernando Mariano — ([info@multimediausa.com](mailto:info@multimediausa.com))

#### Marketing

Érica V. Cunha, Simone Siman, Carlos Ignatti, José Antonio Martins

#### Assessoria de imprensa

Simone Siman — ([siman@digerati.com.br](mailto:siman@digerati.com.br))

#### Recursos Humanos

Viviane Cardoso — ([viviane@digerati.com.br](mailto:viviane@digerati.com.br))

#### Logística de Produção

Pierre Abreu — ([pierre@digerati.com.br](mailto:pierre@digerati.com.br))

#### Tecnologia da Informação

Tadeu Carmona — ([tadeu@digerati.com.br](mailto:tadeu@digerati.com.br))

#### Impressão e Acabamento

Oceano Indústria Gráfica Ltda.

Fone: (11) 4446-6544

#### Distribuidor Exclusivo para bancas de todo o Brasil

Fernando Chinaglia Distribuidora SA

Fone: (21) 3879-7766

**ANER IVZ**  
[www.aner.org.br](http://www.aner.org.br)

[www.digerati.com](http://www.digerati.com)

# Slack

por Bruno Cesar

[bruno@digerati.com.br](mailto:bruno@digerati.com.br)

Gleicon S. Moraes

[gsmoraes@terra.com.br](mailto:gsmoraes@terra.com.br)

## > Introdução



Em 19 de março deste ano tivemos o lançamento da nova versão da distribuição Slackware, de número 9, que trouxe, como sempre, o motivo do amor/ódio que divide quem usa Linux com relação a distribuições: a mesma interface de instalação.

Sem apelar para wizards gráficos de particionamento ou sistemas que escolhem os pacotes automaticamente, o Slackware prima por ter uma interface muito simples. Quem diz o contrário geralmente não teve tempo para ler a documentação ou tem sérias limitações com o entendimento de textos técnicos. Claro, se uma pessoa usou somente DOS e

Windows a vida toda, realmente fica complicado entender o processo de instalação de qualquer outro sistema. E por causa disso até outras distribuições são alvo desse drama.

Sem entrar na guerra de distribuições que assola os papos quando o assunto é Linux, podemos notar que o Slackware é consistente em sua interface e com sua proposta. A instalação é simples e, após o particionamento do HD, segue os mesmos passos de sempre. A novidade maior é a incorporação do Hotplug (<http://hotplug.sourceforge.net>), que detecta uma grande variedade de periféricos e novos scripts de boot, os quais, ao final de 40 minutos, contando a formatação de um HD de 10 gigas em ext3, com quatro partições, entregam um sistema funcionando perfeitamente, desde o XWindow (sem a necessidade de configuração manual) até o som (também automático).



# Slackware Linux

## O melhor!?

INSTALANDO O SLACKWARE

### > Instalação

Diz a lenda que instalar uma distribuição como o Slackware é complicado e exige muito conhecimento por parte de quem irá executar. Bem, podemos dizer que isso tudo é pura bobagem. Se você sabe diferenciar um mouse de serial para PS2, por exemplo, você é capaz de instalar tranquilamente essa distribuição. O que ela exige é simplesmente um conhecimento básico do seu hardware, como placa de vídeo, de som, etc.

Na minha opinião a instalação do Slackware é a mais completa de todas as distribuições Linux disponíveis no mercado, pois oferece diversas opções para quem irá instalar e utilizar o sistema, desde um computador 486 até um Pentium 4. Outro ponto que facilita muito a instalação do Slackware é a não-autodetecção do hardware, o que evita aqueles famosos travamentos que ocorrem na instalação de outras distribuições, caso algum hardware não seja suportado.

A instalação, como descrita acima, é fácil e não tem segredo. O boot pode ser dado a partir do CD-ROM disponível nesta edição contendo o ISO bootável. Abaixo, descrevemos passo a passo a instalação. Siga as explicações e boa instalação.



Damos o boot a partir do CD-ROM. Se por um acaso o destino não der boot direto pelo CD em sua máquina, não me venha com choros do tipo, "O CD está com problemas" e blablablá... O CD está perfeito, mas se não deu o boot, entre na BIOS e altere o boot primário para CD-ROM. Se mesmo assim não estiver dando certo, entre em [ftp.slackware.com](http://ftp.slackware.com), pegue ramwhite e crie um disco de boot. Continuando com a instalação, como mostra a figura acima, você pode dar o boot utilizando o "bare.i", que é utilizado para drives IDE, ou "scsi.s", para drivers SCSI. Se seu HD é IDE, não escreva nada; dê *Enter* nesta etapa para que os kernels e os módulos de seu drive sejam carregados.

```
ISOLINUX 2.01 2003-01-31 Copyright (C) 1994-2003 H. Peter Anvin
Welcome to Slackware version 9.0.8 (Linux kernel 2.4.20)!

If you need to pass extra parameters to the kernel, enter them at the prompt
below after the name of the kernel to boot (scsi.s etc). NOTE: in most cases
the kernel will detect your hardware, and parameters are not needed.


Here are some examples (and more can be found in the BOOTING file):
hdxcyls.heads.sects.upcom.irq (needed in rare cases where probing fails)
or hdx=cdrom (force detection of an IDE/ATAPI CD-ROM drive) where hdx can be
any of hda through hdd.

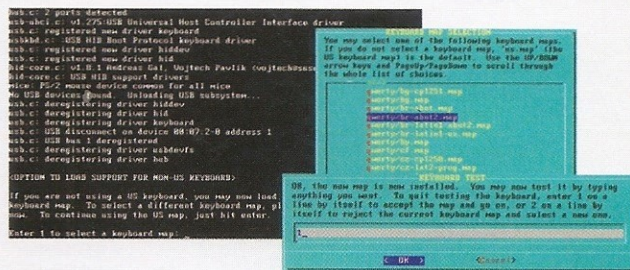
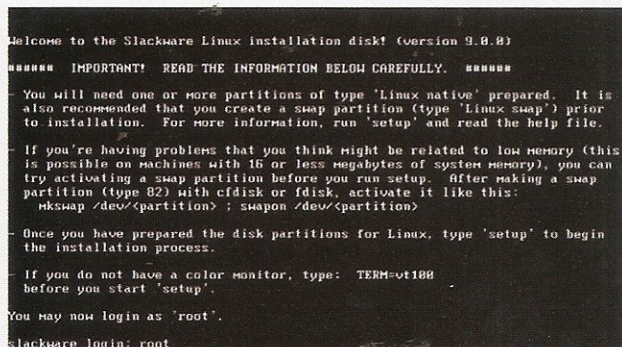
In a pinch, you can boot your system from here with a command like:
For example, if the Linux system were on /dev/hda1:
boot: bare.i root=/dev/hda1 moinitrd ro

This prompt is just for entering extra parameters. If you don't need to enter
any parameters, hit ENTER to boot the default kernel "bare.i" or press [F2]
for a listing of more kernel choices.
boot: _
```





 Na etapa acima você irá selecionar seu tipo de teclado. Digite 1 para abrir outra interface, selecione o teclado; no caso *ABTN2*, o mais utilizado, dê *OK*, veja se suas teclas estão funcionando corretamente. Caso esteja tudo funcionando, digite 1 e dê *OK* para prosseguir com a instalação; caso esteja errado, digite 2 e dê *OK* para voltar ao menu anterior e escolher novamente seu teclado.



Acima ele irá pedir o login, no caso, "root".




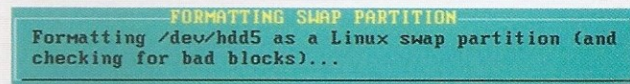
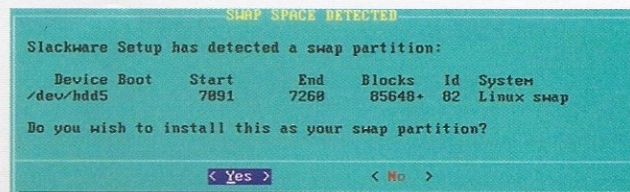
Nesta etapa iremos trabalhar com particionamentos. Se você já tiver uma partição Linux e Linux Swap, pule esta etapa dando *Setup* e *Enter*, para iniciar a instalação. O Slackware lhe oferece duas ferramentas para trabalhar com particionamentos, criar, apagar... Uma é o *cdisk* e outra é o *fdisk*; utilize a que mais lhe agrada, crie uma partição Linux outra swap com o tamanho que desejar. Esta etapa fica a seu critério; se achou muito difícil criar uma partição pelo *fdisk* ou *cdisk*, arrume um CD do Mandrake ou pegue o Partition Magic mesmo e particione de acordo com suas necessidades. Após ter particionado tudo corretamente, ou caso você já tenha uma partição Linux, digite *Setup* e dê *Enter* para iniciar a instalação; porém, se não tiver uma partição Linux, não será possível continuar.



Dando *Setup*, a interface acima será exibida. Para que sua instalação seja iniciada, selecione a fim de que a partição Linux Swap seja utilizada.



 A partição Linux Swap criada por você será exibida.  
Dê Yes para que a partição seja formatada e  
instalada como mostram as figuras acima.



Após a formatação e instalação da partição Linux Swap, o Setup perguntará se deseja continuar com a instalação. Selecione Yes.

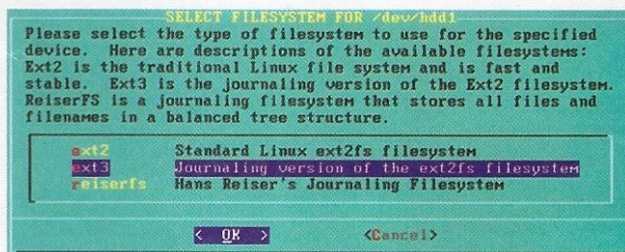




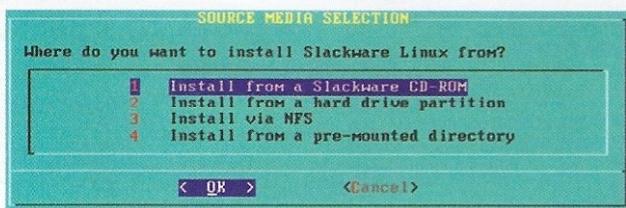
>>>> A seguir você irá instalar e formatar sua partição Linux. A interface será exibida, mostrando suas partições Linux. Selecione-a.



>>>> A próxima interface será exibida, o que lhe dá a opção de formatar a "partição Linux", checar se sua partição Linux tem bad blocks ou continuar a instalação sem formatar a partição Linux. Selecione *Format* e dê OK.

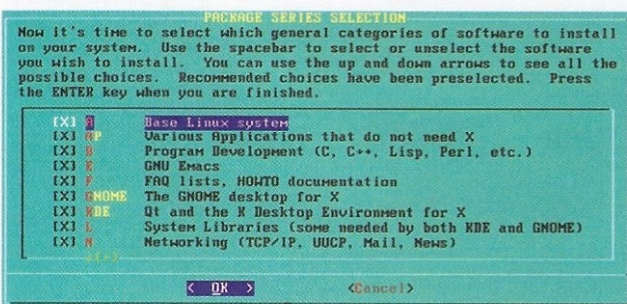


>>>> Você deve escolher o tipo de arquivo de sistema em que deseja formatar sua partição. Selecione *ext3* e dê OK.



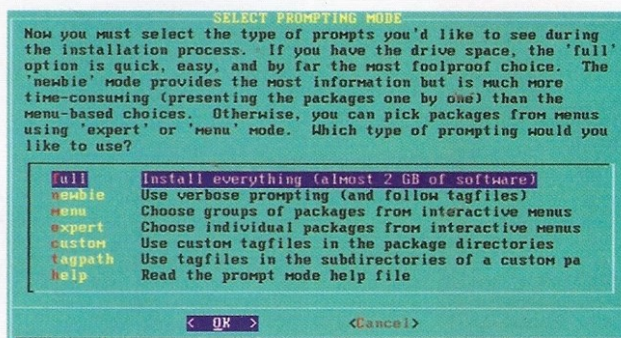
>>>> Opa, aqui será exibida uma interface perguntando se você deseja continuar a instalação e selecionar o source. Para instalar os pacotes, dê Yes. A próxima interface será aberta; selecione a instalação a partir do CD-ROM.

>>>> Assim, o setup pergunta se deseja que o mesmo encontre o drive de CD para instalação. Dê OK.

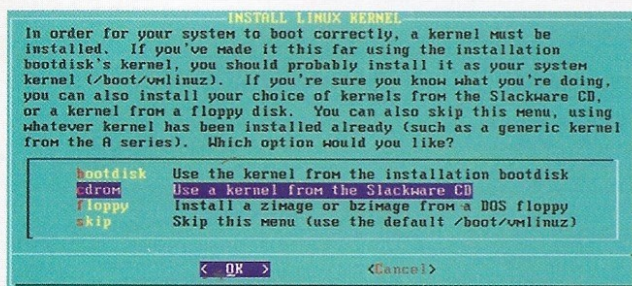


>>>> O próximo passo será selecionar os pacotes que deseja instalar. Se deseja instalar tudo, deixe tudo selecionado e dê OK.

>>>> Nesta etapa você irá setar como prefere instalar os pacotes; se desejar que os pacotes sejam mostrados um a um em grupos e selecionados manualmente por você, ou se quiser instalar todos os pacotes, recomendo a instalação completa, "Full", mas lembre-se de que você precisa ter 2 GB de espaço em seu HD.



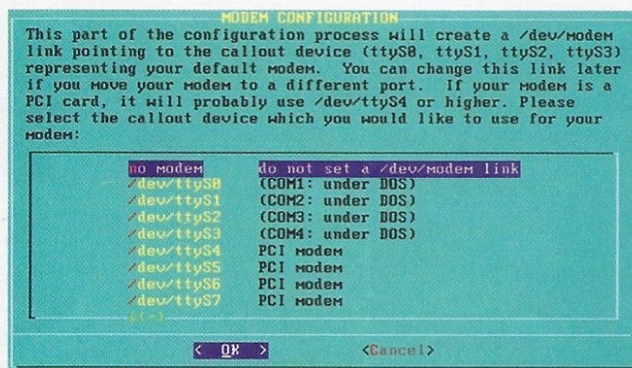
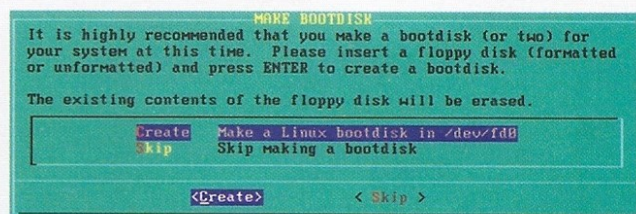




>>> Agora você irá instalar o kernel de seu sistema. Selecione pelo CD-ROM.

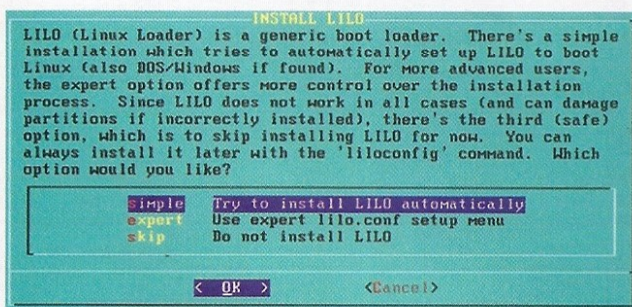
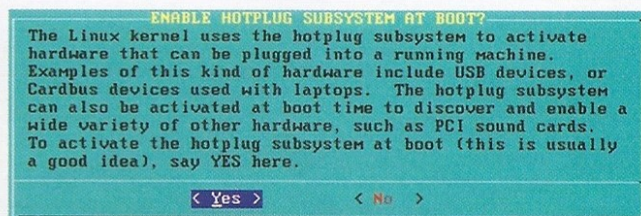
**A partir daí os passos são mais simples. Você deverá configurar as opções básicas do seu sistema. Para isso, siga os passos abaixo:**

>>> Se deseja criar um disco de boot, dê *Create*, caso contrário dê *Skip*.



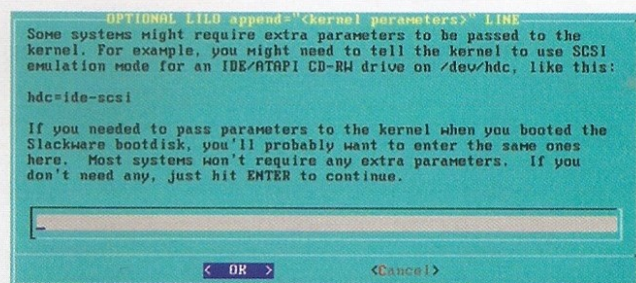
>>> Se deseja instalar um modem, selecione a porta, ou, se não tem modem, selecione *No modem* e dê OK.

>>> Deseja utilizar o Hotplug? Se quer que seus drivers sejam detectados e instalados automaticamente, dê *Yes*; mas se preferir fazer a instalação e configuração manual de seus drivers, dê *No*.

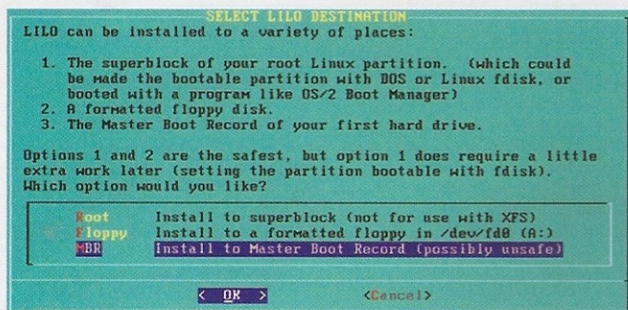


>>> Instale o Lilo, se você tem dois sistemas operacionais em sua HD - uma partição Linux e outra Windows, por exemplo. Você deve utilizar o Lilo para, quando realizar o boot, poder escolher qual sistema quer rodar. Selecione a opção *Simple* e dê OK.

>>> Esses são os parâmetros do kernel. Deixe os espaços em branco e dê OK.

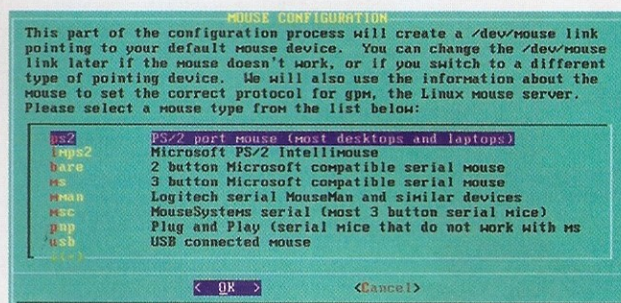




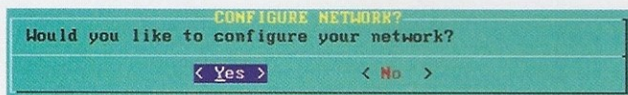


>>> Selecione qual mouse você possui. Se não sabe, deixe PS2 e dê OK.

>>> Esta etapa é muito importante. Se você possui dois sistemas operacionais, como descrito acima, você deve selecionar a opção **MBR** e dar **OK**. Assim, se utilizar só o Linux, selecione **Root**.



>>> Ele irá informar se deseja configurar sua rede, como o acesso à Internet, setar IP, etc... Isso fica de acordo com as necessidades do usuário. Então, dê Yes, indique se deseja utilizar DHCP ou um IP fixo, caso utilize Speedy.



Após isso ele pedirá para você setar a hora local, selecionar o estado e, o passo mais importante na instalação, pedirá para você setar a senha root. Para utilizar o sistema, digite a senha e, quando o setup informar que o processo foi concluído, retire o CD do driver e dê **Ctrl+Alt+Del**, para reiniciar o sistema e desfrutar do seu novo e, creio eu, último - por ser o melhor - Linux. Qualquer erro na instalação ou ao iniciar o seu Linux, procure saber qual o problema, informando-se em sites especializados. Boa sorte.

## > Conclusão

Em resumo, Slackware 9, como as outras versões, não é uma distribuição para o especialista em Linux, no sentido do usuário que passa mais tempo preocupado com a política no meio do Linux do que com resultados reais, ou seja, para aquele que a atividade fim é Linux e guerra de distribuições. É uma distribuição para aquele que quer instalar e usar de forma simples, mas não tem preguiça de ler. Já foi a primeira distribuição de muita gente, que posteriormente migrou para outras, mas com objetivos claros em mente, tanto das limitações do Slackware, quanto do que pretende como plataforma.

O próprio Patrick Volkerding cita suas razões para manter o processo de instalação atual: é simples, baseado em texto, portanto funciona até pelo console na porta serial, e pode ser instalado de vários meios físicos e lógicos.

Mesmo hoje em dia existem muitos relatos de usuários preferindo o processo simples do Slack a outros, quando de seu contato inicial com o Linux. E eu digo hoje em dia não porque o Slackware é obsoleto, mas porque para quem tem seu primeiro contato com o Linux, por intermédio de algum amigo, acaba se influenciando pelo que ele usa. Os grupos de usuários de Linux

infelizmente não têm uma grande expressão e praticamente não existem mais workshops e install fests.

E também tem a parcela de culpa da cultura do usuário brasileiro, que se recusa a ler e adquirir a base necessária para usar tal recurso. Nosso país se isolou do resto do mundo por vários motivos há alguns anos, e muitas gerações cresceram com este problema de assimilar termos e tecnologias. Por exemplo, o maior medo de muita gente é particionar o HD, coisa que é trivial e simples, mas cercada de um grande mistério porque geralmente é escondida por algum outro programa que facilita. Facilitar não é errado, mas para quem tem a pretensão de se especializar, pode ser fatal depender apenas da automatização dos processos.

Fácil de usar e instalar, com suas limitações e sem pretensão de substituir o Windows ou qualquer outro sistema operacional, o Slackware é uma distribuição que forma sólidos fundamentos em quem usa, e prepara até para aventuras em outras plataformas. O objetivo principal do Slackware é simplicidade, estabilidade e facilidade de uso. E isso ele tem de sobra.